

George, Anil Thomas, 2013 Abstract

Estimulação do Nervo Tibial Posterior para Incontinência Fecal

Objetivo

Os pesquisadores investigaram e analisaram uma série de estudos que compararam as diferenças e benefícios da estimulação do nervo tibial posterior (PTNS) com a estimulação do nervo sacral (SNS) no tratamento de pacientes com incontinência fecal que não respondem às medidas conservadoras disponíveis.

Resultados

A neuroestimulação continua sendo a principal forma de tratamento para pacientes com incontinência fecal que não respondem às medidas conservadoras disponíveis. A SNS é a forma principal de neuroestimulação utilizada atualmente. A PTNS - tanto pela via percutânea quanto pela transcutânea - mostra-se promissora como um tratamento eficaz, amigável ao paciente, seguro e de baixo custo.

Em comparação com a SNS, onde os efeitos do tratamento são de curta duração após a retirada do tratamento, a PTNS parece proporcionar um efeito ligeiramente mais duradouro (embora com uma eficácia decrescente).

Pesquisadores

Os clínicos foram Anil Thomas George, Cirurgia Colorectal, St Mark's Hospital, Londres, Inglaterra, e Cirurgia Colorectal, Queen's Medical Centre University Hospital, Nottingham, Inglaterra; Rudra Krishna Maitra e Charles Maxwell-Armstrong, ambos da Cirurgia Colorectal, Queen's Medical Centre University Hospital, Nottingham.

Métodos

Nos estudos investigados pela equipe de pesquisa, foi constatado que os custos da PTNS transcutânea são consideravelmente menores do que os da SNS. A unidade de estimulador utilizada nas diversas pesquisas foi a NeuroTrac Continence (Verity Medical), que pode ser reutilizada como o estimulador percutâneo, com eletrodos de superfície adesivos reutilizáveis (Verity Medical).

Não resta dúvida de que a SNS é menos amigável ao paciente e mais cara do que a PTNS a curto prazo. As primeiras tentativas de tornar a SNS mais amigável ao paciente experimentaram formas menos invasivas de administração de SNS utilizando um estimulador semelhante à PTNS, como a unidade NeuroTrac Continence (Verity Medical), que é minimamente invasiva e não requer procedimentos operatórios ou internação hospitalar.

Os pesquisadores concluíram que, na época dos seus estudos, os custos médicos diretos da PTNS eram quase dez vezes menores em comparação aos da SNS.

O resumo completo pode ser encontrado em
<https://www.wjnet.com/1007-9327/full/v19/i48/9139.htm>.